



## GT 064. Sustentabilidade, Justiça Ambiental e Justiça Social

Doris Aleida Villamizar Sayago (Universidade de Brasília) - Coordenador/a, Alessandro Roberto de Oliveira (Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social - Universidade Federal de Goiás) - Coordenador/a

Os efeitos e as consequências da crise global ambiental não são vivenciados da mesma forma por todos. Os mais desfavorecidos sofrem de modo desproporcional os efeitos das mudanças climáticas. A proposta deste GT é refletir sobre as relações entre as desigualdades sociais e raciais e as desigualdades ambientais à luz da noção de justiça ambiental. A noção de justiça ambiental busca dar conta tanto das desigualdades na exposição a riscos ambientais (poluição, resíduos, inundações, etc.) quanto da exclusão dos grupos marginalizados e discriminados na concepção e implementação de políticas. Considera as questões relacionadas com a degradação do meio ambiente, o esgotamento ou a exploração excessiva dos recursos naturais e as diversas formas de poluição, mas sobretudo os efeitos sociais que suscitam. Justiça alimentar, justiça climática e justiça ecológica constituem novos campos de mobilização e de pesquisa. A atualidade e relevância da temática permite agregar trabalhos que discorram sobre movimentos sociais que denunciam as injustiças ambientais e que reivindicam a defesa e o acesso aos recursos naturais; catástrofes ambientais; impactos socioambientais decorrentes das explorações desenfreadas em territórios indígenas; migrações ambientais; a tragédia do Rio Doce; e os efeitos nocivos que geraram para as pessoas excluídas das redes de poder. Finalmente, pretende-se pensar novas estratégias de sustentabilidade nas quais a justiça ambiental seja reconhecida como uma prioridade.

### **Socio-environmental impacts in the history of indigenous Warao mobility**

**Autoria:** Ana Catarina Zema de Resende

The situation of the indigenous Warao from Venezuela has brought to the center of the debate a theme that, although not new, remains poorly studied in Brazil: indigenous cross-border mobility. As indigenous people from Venezuela, the responses used to explain their displacement to Brazil coincide with the justifications for the arrival of all other Venezuelan immigrants, in which economic and political reasons are emphasized. The Brazilian government has treated these non-indigenous and indigenous migrants as "refugees" or "political refugees", expressions that have concrete legal implications. The purpose of this research is to show that, despite economic, social and political explanations, the mobility of Venezuelan indigenous Warao must be treated as a complex phenomenon that has its own historicity, intrinsically related to environmental and identity issues. In fact, throughout the twentieth century, the Warao has undergone several historical processes that prevented them from having the full enjoyment of their territories, and they experienced a migration process from their lands to urban centers of Venezuela and other countries to gain access to services, consumer goods and to ensure the livelihoods of their families, especially by selling handicrafts. The main objective of the paper is to study the mobility of the Warao as an adaptation mechanism considering the social and environmental impacts that have historically compromised their way of life in their territories.



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

